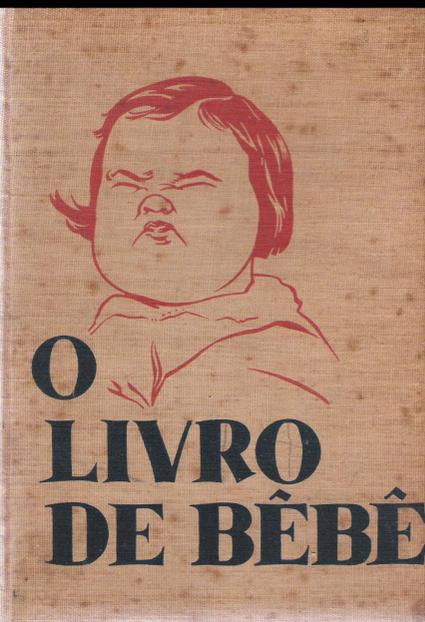


Livro do Bebê de Mansueto Bernardi: pedagogia para a maternidade ou álbum de memórias para a posteridade? (1925-1939)



Levantamento dos conteúdos temáticos que contemplam e se destinam à informação da mulher-mãe-educadora.

Tabelamento de dados

Os textos evidenciaram que eram destinados à informação da mulher-mãe-educadora, comprometida com a tarefa sublime de moralizar a família e o país

Acadêmica: Carina Domercke Dias (Bolsista de Iniciação Científica Pibic/Cnpq)
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Stephanou

Este trabalho está inserido no projeto de pesquisa intitulado *Leituras e escrituras de foro privado: documentos de família dos séculos XIX e XX (Brasil e França)*, desenvolvido na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

APORTE METODOLÓGICO Situa-se na intersecção dos campos da História da Educação, da História Cultural e, fundamentalmente, nos estudos da História da Cultura Escrita do historiador francês Roger Chartier.

Referências:

BERNARDI, Mansueto. *O livro do bebê*. 2 ed. Porto Alegre: Globo, 1925.

BERNARDI, Mansueto. *O livro do bebê*. 7. ed. Porto Alegre: Globo, 1939.

CERTEAU, MICHEL. Usos da Língua. In: *A invenção do cotidiano*. Petrópolis: Vozes, 1994.

CHARTIER, Roger. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1999.

DARTON, Robert. História da Leitura. In: BURKE, Peter (org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A pesquisa encontra-se em uma fase inicial, todavia as primeiras aproximações com o "O Livro de Bebê" permitem deduzir que os conteúdos textuais estavam em conformidade com os pressupostos de uma época que privilegiava a educação de indivíduos em harmonia com os ideais patrióticos e cristãos, e que creditavam à mulher a tarefa de constituir-se como nutriz da alma das crianças – futuros homens e mulheres, belos, fortes, disciplinados e comprometidos com a Pátria.